

ULTRASSONOGRAFIA MUSCULOESQUELÉTICA NA AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MUSCULARES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH (CMT) (APOIO UNIP)

Aluna: Isabela Luciano de Oliveira Sanches

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Helena do Nascimento Elias

Curso: Fisioterapia

Campus: Ribeirão Preto

A doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) é a neuropatia periférica hereditária mais frequente (1:2500). Determina fraqueza muscular progressiva predominantemente distal. Nos membros inferiores, apresenta-se como fraqueza de dorsiflexores associada a encurtamento de flexores plantares. O objetivo deste estudo foi verificar alterações nos músculos tibial anterior e gastrocnêmio medial de crianças e adolescentes com CMT pela análise da ecogenicidade de ultrassom, além de verificar possíveis relações entre US, tipos de pé e força muscular isométrica. Participaram do estudo pacientes do ambulatório de CMT do HCRP-USP (n=15) e crianças saudáveis (n=15). Foram avaliadas amplitude de movimento (ADM) para dorsiflexão e flexão plantar, força muscular isométrica (inversores, eversores, dorsiflexores, flexores plantares e extensores de joelho e quadril), índice postural do pé (IPP) e US. O grupo CMT apresentou diminuição da ADM para dorsiflexão e flexão plantar. A força foi menor no CMT em praticamente todos os grupos musculares, exceto extensores de quadril. O IPP no grupo CMT apresentou predominância do tipo de pé supinado. A área de secção transversa dos músculos estudados não apresentou diferença entre os grupos, porém a análise da ecogenicidade, realizada por medida dos nuances de cinza, sugere que os músculos estudados apresentam maiores áreas e níveis de liposs substituição. Isso porque foram encontradas maiores áreas com nuances de cinza no grupo CMT, diferente do padrão mais escuro encontrado nos controle, o que indica que as alterações estruturais do músculo no paciente CMT podem ter início já na

infância, com substituição do tecido, diminuição de força e comprometimento da ADM.